



OCORRÊNCIA DO HIRUDÍNEO *Stibarobdella loricata* (Harding, 1924) (HIRUDINEA, PISCICOLIDAE) PARASITANDO A RAIÁ-SANTA *Atlantoraja cyclophora* (Regan, 1903) (ELASMOBRANCHII, RAJIDAE)

Alison Carlos Wunderlich¹, Marcelo Antonio Amaro Pinheiro², Teodoro Vaske Júnior²

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências de Botucatu

² Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Experimental do Litoral Paulista (CLP).

email: wunderlich@ibb.unesp.br

Durante o III Cruzeiro Oceanográfico da UNESP/CLP (17 a 24/10/2008) foram realizadas amostragens do macrobentos no litoral do Estado de São Paulo com uso do NPq. "Soloncy Moura", do CEPESUL/ICM-Bio. No arrasto realizado numa profundidade média de 100m, entre as coordenadas 24°25'41,4"S-44°57'49,8"W e 24°26'14,6"S-44°59'22,4"W, foi capturado um macho da raia *Atlantoraja cyclophora* (45cm de comprimento total) parasitado por um exemplar do hirudíneo *Stibarobdella loricata*. Este parasita, de coloração amarela clara e medindo 9,7cm de comprimento, estava fixado na região dorsal, próximo ao ocelo esquerdo da nadadeira peitoral da raia, causando-lhe uma lesão dérmica acompanhada de processo inflamatório. Embora registros deste ectoparasita marinho já tenham ocorrido com tubarões (gêneros *Squatina* e *Carcharius*), é a primeira vez que esta associação é relatada com uma raia do gênero *Atlantoraja*. A sanguessuga *S. loricata* possui corpo fusiforme com leve achatamento dorso-ventral, somitos com tubérculos, ventosa anterior em campânula e três pares de papilas marginais, esta última característica diferenciando-a de *S. moorei*. No Brasil os estudos da associação de sanguessugas marinhos sobre raias são ainda insipientes, o que seria importante ao aumento de conhecimentos sobre a essa relação parasita-hospedeiro. Neste estudo, a raia-santa *Atlantoraja cyclophora* é relatada como um novo hospedeiro para *S. loricata*, aumentando o registro de distribuição deste hirudíneo nas águas do Atlântico Sul Oriental, agora incluindo o litoral paulista.

Apoio: Reitoria UNESP e CEPESUL/ICM-Bio.